

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDEAS LIBERAES
SANTA CATARINA

ANNO XVII

N. 53

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTÓRIO

RUA DA LAPA N. 2
ESQ. DA DA CONSTITUIÇÃO

Terça-feira 17 de Março de 1885

ASSIGNATURA

CAPITAL . . . (semestre) 5\$000
PELO CORREIO . . . 6\$000

AVISO

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

A «Regeneração» vende-se no Mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

AO PUBLICO

Frontino Coelho Pires previne ao commercio em particular e em geral ao publico que, não se responsabilisa por divida alguma contrahida em seu nome por sua escrava Domingas.

Desterro, 16 de Março de 1885.

AO SR. DR. PARANAGUÁ

Esta redacção não pôde aceitar a luta com os *pasquinhos* pagos pela administração da provincia para nos insultar.

Em todos os tempos detenderão-se os presidentes da provincia das censuras e accusações que lhes eram feitas, em linguagem decente e commedida.

Reunir, porém uma cafila de miseraveis e infames, capazes de tudo, e mandal-a enxovalhar aquelles que accusa a s. ex., é um acto que revela quanto o actual presidente se esquece da posição que occupa.

Desprezamos soberanamente os emissarios do insulto pagos pelo sr. Paranaguá, e continuaremos a dar batalha á sua administração e ás *patotas* que fór realisando.

Não nos demoverão deste proposito, embora s. ex. agule todos os *corsarios* do mundo contra nós. Não lhes damos um coitil da nossa attenção.

Com immensa concurrencia, realisaram-se sabbado e domingo a trasladação e procissão do Senhor Jesus dos Passos na vizinhança de S. José.

Pelo facto de terem usado de vales postaes simulados e com elles obtido quantias dos correios da corte e da Bahia, forão pronunciados na provincia do Espirito Santo como incurso no § 4º do art. 264 do cod. crim. explicado pelo art. 21 da lei de 20 de Setembro de 1871, o ex-administrador e o ex-contador do correio daquela provincia, capitão João Chrysostomo dos Santos Couto, como autor principal e como cúmplices diversos outros individuos.

Recebeinos o n. 12 do *Moleque*, sempre cheio de *erve* e com o sr. José Paranaguá ás voltas.

Continúa no nosso mercado o uso do machado pelos carneiros no talho da carne verde.

O sr. fiscal compraz-se com aquelle esvoaçar de fragmentos de ossos, gorduras, etc., sobre as paredes do edificio e os transeuntes.

No senado foi eleita a commissão de resposta á falla do throno, ficando composta dos srs. Corrêa, Junqueira e Marcellino Gonçalves.

O sr. conselheiro barão de Capanema recebeu communicação da directoria dos telegraphos de Buenos-Ayres de achar-se lançado o cabo que tem de ligar Buenos-Ayres a Uruguayana e, por intermedio desta estação, a toda a rede telegraphica do Brazil. Dentro em poucos dias haverá serviço directo do Rio de Janeiro para Buenos-Ayres.

TERREMOTO EM MANÁOS

Refere o *Jornal do Amazonas* de 1 de Fevereiro:

No dia 29 do passado, ás 5 1/2 para as 6 da tarde, sentio-se nesta cidade um pequeno tremor de terra, que felizmente não durou mais de dois a tres segundos. Apesar de ser de tão pequena duração, rachou a parede de duas ou tres casas, no bairro de S. Sebastião, e muitas familias aterrorizadas correram para a rua.

«Suspeitamos ter origem o abalo que sentimos, em algum vio-

lento tremor de terra, em Venezuela ou no Perú. Passando o assunto, servio de thema de conversação, e já hoje vai ficando esquecimento.»

«Informam-nos que nos sitios da margem do Solimões e do Rio Negro manifestou-se o abalo com maior força, derribando arvores e grandes pedaços de terra».

UTILIDADE

Abaixo damos a receita de um medicamento contra as febres que quasi sempre estão atacando parte de nossa população. As pessoas menos favorecidas da fortuna poderão fazer uso delle:

COSMETO

Cambará, gervão e nitro, sendo o gervão menos que o cambará, tomando 3 chicaras diarias: de manhã, ao meio dia e a noite.

OBITUARIO

Foram sepultados de 1 a 15 de Março:

Dia 1.—Propicia Octavianna Lacé, branca, 75 annos: lesão organica do coração.

Dia 2.—Maria Emilia Manço, branca, 52 annos: tuberculos pulmonares.—Dr. Feliciano Antonio da Rocha, pardo, 50 annos: marasmo.—Maria, branca, 1 mez: febre pernicioso.

Dia 3.—Felibino, preto, preso da cadeia, soccorrido pela camara municipal com sepultura e caixão, 80 annos: marasmo.

Dia 4.—Jacintha, parda, 14 mezes: dentição.

Dia 5.—Italdicio, pardo, 7 mezes: dentição.

Dia 9.—Maria, parda, 2 mezes: innição.

Dia 11.—Guilhermina Chaves de Jesus Faria, branca, 52 annos: tuberculos pulmonares.—Narciso, branco, soccorrido pela camara: clamposia.

Dia 12.—Eulalia, branca, momentos de vida.

Dia 13.—Francisca de Jesus Fernandes, branca, 60 annos: esophagismo.—Manoel Gonçalves, branco, 54 annos: repentinamente.—Irineu Machado de Souza, branco, 39 annos: hydropericardite.

Dia 14.—Maria Dorothea, preta, 20 annos: febre thiphoides.—Francisca Anastacia da Silveira Andrade Junior, branca, 40 annos: febre palustre.—Aristides, branco, 1 anno: febre intermitente.

Mais um exemplo contra a pena de morte occorreu nos Estados Unidos, cuja imprensa narra este caso, que deve impressionar contra as sentenças irrevogaveis:

«Em 1880 Stearns Kendall Abbott fora julgado como autor do assassinato committido na pessoa de mistress Maria Crue, na sua propria casa em Gronton, America do Norte. Reconhecido como culpado daquella morte violenta, fora condemnado a ser enforcado. Graças, porém, á intervenção do advogado, a pena de morte foi commutada em prisão perpetua, e o condemnado acha-se ainda hoje na prisão do Estado em Charlestown.

«Ultimamente José Crue, marido da mulher assassinada, deixa de existir e no leito da morte confessa ser o autor do assassinato que Abbot estivera para pagar com a vida e que está expiando ha cinco annos na cadeia.

Perguntar-se ha como foi que Abbott pôde ser julgado como autor de um crime que não commetteu? Foi que uma recompensa de 300 dollars havia sido offerecida pela descoberta do assassino, e não faltou quem quizesse aquelle dinheiro apesar de ter que jurar falso. Por isso fora provada a culpabilidade de Abbott, e os denunciante e testemunhas embolsaram os 300 dollars.»

No «Jornal do Commercio» da corte escreve o Sr. H. A. Gruber, o dedicadissimo promotor da immigração europeia e que não poupa esforços na obra afanosa e meritória de tornar conhecido o nosso paiz ao estrangeiro; as seguintes informações sobre os novos importantes municipios do Sul.

Estamos de perfeito accordo com o Sr. Gruber e é convicção geral na provincia de que o sul presta-se melhor do que o norte ao estabelecimento de immigrants, promettendo seguro desenvolvimento os nucleos ali formados.

Em nome de nossa provincia agradecemos ao illustrado e infatigavel Sr. Gruber o interesse que ella lhe tem dedicado.

«Tubarão, 5 de Fevereiro.—Sr. Redactor.—O sul da provincia de Santa Catharina pôde ser comparado ao da provincia do Rio-Grande do Sul em relação aos interesses da immigração espontanea, que já se desenvolveu neste municipio. Desde 1872 grande numero de colonos allemães estabelecidos em Theopopolis, ao norte da provincia, tiveram de abandonar seus lotes de terras, e guiados pelo Rev. Koller, procuraram o valle do Tubarão, onde estão produzindo em grande escala cereaes, que exportam para Tubarão e Laguna.

«A provincia nada tem dependido com estradas deste municipio, ao passo que para a viação de norte os enfres geraes e provincias tem sido abertos com largueza. Todas as estradas que percorri em viagem, com a unica excepção da que foi construida por conta do Estado entre Pôrto Grande e Urugua-

sauga em prol da colonia Azambuja, tem sido feitas por particulares e pela camara municipal. Parece que estes municipios do sul são odiados com desfavor, quando deverião ser attendidos de preferencia, pois possuem terras uberrimas, e não contando montanhas gigantescas, offerecem facilidade á construcção de estradas para a serra e dalli até as planicies entre o Rio Grande do Sul e o Paraná. Enquanto ao norte ha estradas naserra com o desenvolvimento de 100 a 150 kilometros, umas construidas e outras projectadas (Ilumenu-Lages), ca. tem aqui no sul subidas na serra, pelas quaes se chega, dentro de uma hora, ao planalto de Lages, e ninguem se lembrou ainda de utilisar-se dellas.

«Esta desigualdade mostra-se tambem na instrucção publica. Ao passo que o municipio do Tubarão, contando 15,000 almas, possui apenas duas escolas, uma para o sexo masculino e outra para o sexo feminino, já existem 13 escolas no municipio da Laguna e para outros pontos do norte tem havido prodigalidade neste ramo da administração, comparativamente ao que se dá no sul.

«Além da immigração expontanea estabelecida no Braço do Norte, no Capivary, e em outros pontos do municipio do Tubarão, é digna de nota a colonisação particular, a qual é representada pela colonia Grão-Pará, situada em terras do patrimonio dotal de SS. AA. Imperies, e organizada, estabelecida e sustentada pelo intelligente Sr. commendador Joaquim Caetano Pinto Junior. Fundada a 2 de Dezembro de 1882, conta a colonia 24 leguas quadradas e uma população de 1,000 almas, composta por Allemães, Italinos e Austriacos. Para o lado das Pedras Grandes ha uma sede com 7 casas e está sendo fundado outro ponto central, denominado Villa Orleans do Sul, o qual, pela proximidade da ferro-via D. Theresia Christina, offerecerá maiores vantagens do que a sede actual. Existem na colonia 100 pequenas cazas construidas pela empresa e entregues aos colonos, os quaes cultivão milho, feijão, canna de assucar, algodão e algum trigo, além de outros cereaes. Plantarão tambem os colonos 2,000 raizes do «Ramie» ou «China-grass», que o Sr. Caetano Pinto ha um anno remetteu da Europa, e tal exito teve a plantação que, graças a esta iniciativa, pôde dizer-se que a cultura da «China-grass» se tornou realidade no Brazil. A colonia poderá em breve exportar a fibra para a Europa, tendo o Sr. Caetano Pinto adquirido uma machina para descorticação. Cabe assim ao Sr. Caetano Pinto a honra de ter sido introduzidor de nova industria agricola que achando no solo do Brazil condições de prodigioso desenvolvimento, constituirá certamente fonte copiosa de riqueza. Promette esta cultura ser mais remuneradora do que a do cafeiro, dando aliás menor trabalho. Tambem tem sido feitas na colonia ensaies de cultura com as plantas oleaginosas de Coiza, Cameline e Serrales cujas sementes forão igualmente remetidas da Europa pelo Sr. Caetano Pinto. Existem na colonia 130 cabeças de gado cavallar e muar, 45 vaccaes e muitos porcos. Ha 600 lotes de 50 braças de frente, promptos a receberem imigrantes na vizinhança dos que já se achão estabelecidos. Cada lote colonial tem, termo medio, 100,000 braças quadradas, 484,000, 2 ou 48,4 hectares. A colonia pressuira ao todo..... 100 lotes, descontando a área do leite dos rios, etc.

(Continua)

VARIEDADE

Memorias de um pedreiro de chumbo
(VERSÃO DO HESPAHOL)

Fui produzido nas entranhas da terra, de onde a avareza nos homens me tirou para a luz do dia.

Era eu então uma pedra irregular com muito barro, pouco ouro e alguma prata.

Apertei entre os braços a prata, minha esposa, até confundil-a comigo mesmo; o ouro circulava humilde por nossas veias e o barro servia-nos de brando leite, no qual, imoveis e extaticos, gozavamos tranquilos e silenciosos prazeres.

No dia em que nos arrancaram do lugar occulto em que jaziamos, a luz do sol mostrou-me aos homens brilhante e esplendoroso.

Ninguém distinguio o ouro da prata aos quaes eu obsecrava, parecendo o mais formoso dos tres.

De meu paiz natal passei á corte, onde um cavalheiro a quem outros mais novos chamavam o dr. Vera, me despio, tirando-me d'uma *Correspondencia de Hespanha* em que me haviam cuidadosamente envolado.

O doutor ao tomar-me entre os dedos pollegar e indice, disse, mostrando-me a seus discipulos:

—Esta pedra que hoje recebi, vem das minas de Almaden; foi o proprietario quem m'a enviou para que eu analyse as qualidades proporcionaes que contém de ouro, prata e chumbo.

Eu estremei apresentando uma desgraça!

O dr. Vera continuou.

—Desejo que assistam esta operação tão simples como curiosa. Dentro em breves instantes teremos dividido este mineral em tres partes distinctas: uma de terra, outra de prata e ouro e uma terceira de chumbo.

A dolorosa impressão que estas palavras produziram no meu animo, desprendi-me da mão do dr. Vera e cahi desfallecido no chão.

Poucos instantes depois collocou-me cuidadosamente no fundo de uma vasilha de barro cosido, deitou sobre o meu corpo não me recordo bem que qualidade de drogas, tapou-me hermeticamente e introduziu-me n'um forno.

Alli começou o meu martyrio.

O calor e a ira converteram-me em liquido, e então as drogas, com uma crueldade de que só os homens são capazes, precipitaram-se sobre mim, e sem que o meu ardente furor as podesse impedir, rebataram-me dos braços de minha querida esposa, a prata, que foi juntar-se ao ouro.

Cansado de tão longa resistencia, cahi inerte no fundo da vasilha.

Desde aquelle dia odeio os homens e o ouro com todo o meu peso!

—A operação está terminada, disse o doutor; já podemos apreciar os seus resultados.

Ditas estas palavras, quebrou a vasilha, raspu o barro, que ainda nos envolvia; vi fugir do meu lado, espreitadamente unidos, o ouro e a prata, e, por ultimo, o doutor, referindo-se a mim, disse, atirando-me a um canto com o mais profundo desprezo:

—Isto é chumbo.

Ah! não bastava separar-me do ser para mim mais querido na vida, entregai-a a outro, separar-me para

sempre della, senão ainda insultar-me e offender-me!

Nunca chumbo algum aborreceu e odiou com mais intensidade do que eu!

Jurei vingar-me!

O que eu queria era arrancar minha esposa aos braços de seu amante.

Mas o ouro vale mais que o chumbo, como qualquer amante vale mais que o marido, e esta desigualdade era um obstaculo que eu tinha de vencer para conseguir os meus desejos; por que a prata, como a mulher, é vaidosa e deixa-se arrastar pelos sentidos; e, ainda que o ouro não tenha coração, prefere-o a qualquer alma de chumbo, por bom e carinhoso que seja.

Propuz-me a ser ouro a todo o transe.

O acaso veio em meu auxilio.

Um criado do dr. Vera pegou em mim e levou-me para sua casa, onde, com palavras de fogo me enterneceu, raspu-me e dorou-me até converter-me em uma reluzente moeda de dous duros.

Tinha realisado as minhas aspirações, fui ouro!

Um dia que a minha providencia teve de dar uns trocos ao doutor, passei de novo ás mãos deste, que entre outras muitas moedas de ouro e prata, me atirou a um cestinho de palha que guardou em uma enorme caixa de ferro.

Cahi entre uma peseta e uma mycrocopica moedinha de dous duros.

Apenas se fechou a caixa e se restabeleceu o silencio, disse o que estava ao meu lado esquerdo:

—Faz-me um favor?

No som reconheci o meu rival.

—O que quer?—interpellei com meus modos.

—Desejava que se affastasse um pouco; essa peseta que está a sua direita, é a minha senhora.

As minhas entranhas de chumbo commoveram-se; voltei-me e achei-me frente a frente com minha esposa.

—Sim, senhor; essa peseta pertence-me repetiu a moeda de dous duros.

—O senhor está bem certo do que diz?

—Que quer o senhor dizer com isso?

—Que esta peseta é minha, e muito minha, berrei eu cobrindo-a com o meu corpo.

—Cavalheiro! disse ella então, não se deite desse modo sobre mim, que me abafa. O senhor peza como se fosse de chumbo.

—Como se fosse de chumbo de Almaden, não é verdade? accrescentei ironicamente.

—Como! o senhor conhece-me?

—Ingrata!

—Será possivel!... O senhor....

Quero dizer, tu... chumbo da minha alma!

E lançou-se nos meus braços.

—Eu já o tinha reconhecido pelo metal da voz! rasnou o meu rival com ar impertinente.

—Agora ajustaremos as nossas contas, cavalheiro.

—Eu não tenho contas a dar a chumbos de pouco mais ou menos.

—Valho quinze pesetas mais do que o cavalheirinho.

—Falso!

—Como falso!

—Ainda que o chumbo se vista de ouro... é sempre chumbo.

(Continua)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A camara municipal da cidade do Itajaly

É realmente meravel e por todos admirada a tolerancia e elegancia da camara municipal desta cidade em *conservar e acariar tão extremosamente* o fiscal da mesma, que apesar das muitas vezes, que diariamente passa pelo largo da nossa matriz com o verdadeiro *aplomb* de quem anda no desempenho do seu *elevado* cargo, tem sido sempre tão feliz, que ainda não deu com o *focinho* na grande quantidade de madeiras que N. Malburg e G. Asseburg têm por gosto mandarem engrundar justamente no largo da matriz, cujo procedimento alem de ser abusivo, faz com que essa praça, que já não é grande, torne-se ainda mais acanhada embaraçando o transito publico e servindo de vergonha aos Itajalyenses, perante todos aquellos que chegão a esta cidade, que ficarão suppondo naturalmente, que esses dous senhores, são alguns CAPITÃES-MORES nos bellos tempos coloniaes!

Pois olhem, com certeza é *grande milagre* o não ter ainda, como já disse, o fiscal da illustrissima ido esbarrar de *ventas* nas taes madeiras, pois que elle pouco encherça, tanto assim, que ainda não ha muitos mezes andou por ali com as imposturas na mão, intimando a todos os proprietarios, ameaçando com multas e não sei mais o que, para nas suas casas collocarem lampeões nos corredores das mesmas! Já vêm, pois, que o *nosso homem das luzes* precisa luz e muita!

Seria até prudente e muito louvavel, que a illustrissima *extremosa* como é pelo tal seu empregado, prevenisse uma desgraça, mandando estabelecer no largo da nossa matriz um *apparelho electrico*, que produzisse um grande foco de luz, assim de evitar, que o seu *extremecido* empregado vá uma noite dár de *ventas* nas taes madeiras, e possa tambem encherçar os trilhos de ferro, que ainda o mesmo Asseburg collocou de seu armazem á um trapiche, que tambem não sei *porque* está na frente da praça, cujos trilhos atravessão tambem o dito largo, e estando pois toda essa praça illuminada convenientemente, segundo a lembrança que apresento, evitará que o *homem das luzes*, quero dizer, o fiscal da illustrissima tropesse nos taes trilhos e resulte da queda a fratura, por exemplo do braço direito, e ter depois nas proximas eleições de levar o seu voto á urna com a mão *canhota* e isso n'uma eleição de camara não é de muito bom agouro!... E dizer-se que essa camara municipal tem 2 fiescos (1º e 2º) que de fiescos segundo parece 5º tem o nome para julgarem-se com direito a

sugarem quanto *dinheirinho* apparece nos cofres?...

Ora bem, continuem que tambem continuarei.

STUART & LISBOA.

Óleo puro Meditacional de Fígado de Bacalhão, de Lannan & Kemp.

Nocurativo das enfermidades da qual quer que seja a sua natureza, quasi tudo depende dos agentes medicinaes que se empregam. As molestias dos pulmões, mortaes por natureza, são diariamente curadas com o Óleo puro medicinal de Fígado de Bacalhão de Lannan & Kemp. Isto não é uma mera asserção, mas sim, um facto estabelecido. Pergunte-se nos hospitais, aos medicos, á todos que tuom usado desta maravilhosa e superior preparação, e responder-vos-hão, ser a pura verdade. Não ha pois eguismo um proclama-o porque o agente curativo é um dom da natureza. Tudo o que Lannan & Kemp, só fazem é apresental-o ao publico num estado de elaborada perfeição e pureza, tal qual se extrahê dos fígados tirados do peixe o mais frescal e são, e de baixo d'uma fôrma que desafia as vicissitudes dos climas. Daqui pois é que provém a sua extraordinaria reputação como Antídoto, nos casos de tísica, febre pulmonar, anginas agudas e chronicas, asthma, tosse hepatica, dôr das costas e debilidade, acompanhada de grande maciação. Encontra-se á venda em todas as partes do mundo, nas principaes lojas de drogas e boticas.

N 402

As anonymo de «Censarios»

Um sujeito anonymo e latrinarario, um fuão José do Cano Gambá, um verdadeiro sapo dos esgotos, resolveu-se, como imundo que é, a lançar sobre minha pessoa qualificativos baixos e infames, que lhe dizem perfeitamente.

COMMERCIO

Desterro 16 de março

Cambio, dia 9, sobre Londres 183½ a 90 d/c; Paris, 507 a 505 por franco; Hamburgo 627 e 626 por marco.

A revista do mercado do Rio, de 22 de Fevereiro a 8 de Março, consigna uma alta de 20\$000 em pipa de azeite doce portuguez, de 100 a 250 rs. em kilo de manteiga, de 100 rs. em caixa de kerosene, de 2\$000 em caixa de 50 grossas de phosphoros Jonkopings.

Nos artigos de importação cota em 400\$000 rs. por pipa de azeite doce, 450 rs. por kilo d'Aguaraz, 19\$ a 24\$000 por barrica de alca-trão; Cimento de 6\$500 a 8\$000, farinha de trigo de 1½ a 18\$, conforme as marcas; Vinhos, os de Bordoços communs em quartolas a 110\$ e 1½\$, e a 6\$500 por duzia de garrafas; os do Porto, Virgem a 220\$ e 240\$, os tintos de Lisboa e Figueira a 215\$ e 235\$; Kerosene, em grandes partidas, 6\$600 a 7\$ caixas.

A farinha de Santa Catharina cotava-se de 3\$500 a 4\$000, o feijão de 6\$ a 7\$000, feijão miúdo a 15\$000, milho a 4\$000, fumo de Minas em rolo superior 820 a 960, kilo, regular 700 a 780, Rio Essa nullidade desorientada e

nojenta, esse antigo bolieiro que roubou ha tempos tres diplomas de medico, para com elles fazer figura e praticar accões indignas, proprias de uma alma escura e perversa, não é senão um elimin-punção de roupa escura, barba de algodão e cachimbo, que as vezes passava a sua estupidez e a sua estampa, pelas ruas desta cidade.

Esse barateador da honra alheia, essa asquerosa pustula que leva continuamente a despejar immundicies sobre caracteres immaculados e distinctos, adquirio ultimamente, por não ter mais em que cuidar, o damnado vicio de forgiar asnidades e cousas rées como elle mesmo, o pobre diabo!

Imagine o publico que elle é um individuo que nem sabe falar, totalmente bruto e pelludo, como um burro no inverno; uma insuficiencia e uma inermidade emfim, vegetando no sea meio—o escuro.

E se o leitor precisar de maiores esclarecimentos, para conhecer o melhor, amanha traçarei com exactidão, a sua bestial physionomia.

ALFREDO DELORM.

EDITAES

Camara Municipal

A camara municipal faz saber aos cidadãos estrangeiros, que o governo Imperial, no empenho em que se acha de attrahir a immigração espontanea que, d'entre todas, considera o mais util, resolveu proporcionar os meios de facilitar a vinda de seus parentes, amigos e patricios, desde que

Novo 816 a 1\$225, Goyano superior 1\$080 a 1\$225, Aguardente, pipa, 70 a 80\$, carne secca regular 280 a 340, ordinaria 240, reis Amendoim a 5\$000.

Desterro, 14 de Março de 1885

RENTA D'ALFANDEGA

De 1 a 13 Rs. 17:969\$186
Dia 14 Rs. 1:484\$429

19:153\$615

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Forão despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs... 200\$000.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

O paquete «Victoria» trouxe 450 volumes de mercadorias diversas no valor (conforme as guias) de rs. 12:956\$500.

ENTRADAS

Do Rio de Janeiro e escala a-quete nac. «Victoria», 3 d. comm. Damião P. Lima Pires, tons. 363, equip. 22 c. varios generos.

Da Laguna hiate nac. «San-t'Anna», 1 d., m. J. J. Souza, tons. 16 equip. 2, c. farinha de mandioca.

DIA 15

Da Laguna paquete nac. «Humayta», 6 horas, comm. J. D. Natividade, tons. 117.

lhe sejam ministradas as mais completas informações.

Os requerimentos serão feitos ao Exm. Sr. presidente da provincia e dirigidos a esta camara municipal, para lhes dar o destino conveniente depois de informados, e conterão os nomes dos requerentes, estado, residencia, conducta e meios de vida nos mesmos; nomes e filiações dos immigrants, cuja vinda se pede, se parentes ou amigos dos requerentes, estado, idade, profissão e residencia, além dos esclarecimentos que possam facilitar a procura dos immigrants.

E para conhecimento de quem convier mandou a camara publicar o presente edital.

Secretaria da camara municipal da cidade do Desterro, 12 de Março de 1885.—*Joaquim de S. Lobo, Domingos G. da Silva Pereira*, secretario.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que esta thesouraria recebe propostas em carta fechada até o dia 1º de Abril proximo futuro, a 1 hora da tarde, para o serviço de transporte de immigrants e respectivas bagagens da cidade de Itajahy para a villa de Blumenau.

Thesouraria de Fazenda, em 12 de Março de 1885.—*João Pamphilo de Lima Ferreira*, 1º escripturario, secretario da junta.

Thesouraria de Fazenda

COBRANÇA DA DIVIDA ACTIVA

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que se está procedendo á liquidação das dividas dos impostos de industrias e profissões, predial, sobre vencimentos, taxa de escravos e foros de terrenos de marinha, lançados pela alfandega d'esta capital e relativos ao exercicio de 1883-1884. Convido, por-

SAHIDAS

Para Tijucas lanchão nacional «Francisco 2º», m. B. J. Laundes, tons. 10, equip. 1. c. varios generos; dito «S. Egidio», m. C. L. de Moura, tons 16, equip. 2. em lastro.

Para a Laguna hiate nacional «Nova Fortuna», em lastro, m. A. G. de Souza, tons. 15 equip. 2.

Para o Rio Grande do sul, paquete nac. «Victoria», comm. D. F. L. Pires, tons. 375, equip. 22 c. varios generos.

NAVIOS EM CARGA

Para o Rio da Prata—patacho italiano «Rosina», farinha de mandioca.

Para Pernambuco—barca nacional «S. José» e patacho inglez «Raymond», farinha de mandioca.

NAVIO EM DESCARGA

Patacho sueco «Achilles», c. farinha de trigo e xarque.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Forão entregues 720 volumes sobre agua, 67,059 kilog. xarque e 5 volumes dos armazens.

THESOURO PROVINCIAL

3ª secção

Rendimento de 1 a 16 de Março:

Geral 4:239\$585
Especial 468\$572

4:708\$157

tanto, aos devedores da fazenda a virem satisfazer amigavelmente a importancia dos seus debitos, afim de não serem onerados com o pagamento de custas, pela cobrança executiva a que se vai proceder.

Thesouraria de fazenda de Santa Catharina, em 13 de Março de 1885.—*J. Pamphilo de L. Ferreira*, 1º escripturario, secretario da junta.

O Doutor Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro, juiz de orphãos da Cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus Guarde &

Faço saber aos que o presente Edital virem, que no dia vinte oito de Março do corrente anno, pelas onze horas da manhã na casa da Camara Municipal d'esta cidade, terá lugar uma audiencia extraordinaria para declaração dos escravos alforriados pelo fundo de emancipação na forma do artigo terceiro da lei numero dois mil e quarenta, de vinte oito de Setembro de mil oitocentos e setenta e um, e quarenta e dois do Regulamento numero cinco mil cento e treze de treze de Novembro de mil oitocentos e setenta e dois, devendo os senhores dos escravos comparecerem afim de receberem as respectivas cartas, a excepção dos escravos que tem de ser submettido a arbitramento.

E para conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, Desterro, quatorze de Fevereiro de mil oitocentos oitenta e cinco.—Eu, Antonio Thomé da Silva, escripto d'Orphãos o escrevi.—*Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro*.

PROPOSTAS

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia contida em officio de 16 do corrente, manda o Illm. Sr. Inspector fazer publico que n'esta repartição recebem-se propostas até o dia 8 de Abril proximo vindouro a 1 hora da tarde para o desmatamento do trecho da estrada de Lages comprehendido desde a do Trombudo até meia legua além da calçada do «Castro do Frade» para o lado da Colonia Militar.

As propostas devem ser apresentadas por metro corrente de estrada com 15 de desmatamento para cada lado.

Thesouro Provincial, 27 de Fevereiro de 1885.—O 2º escripturario, *Marciano Bonifacio Soares*.

Thesouro Provincial

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. presidente da provincia, contida em officio de 11 do corrente mez, manda o Illm. Sr. inspector fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas até o dia 13 do Abril proximo vindouro a 1 hora da tarde, para a reconstrução da ponte do rio «Cedro» na ex-colonia Theresopolis.

O projecto e orçamento da referida obra achão-se nesta repartição á disposição dos Srs. proponentes todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Thesouro Provincial de Santa Catharina em 13 de Março de 1885.—O 2º escripturario, *Marciano Bonifacio Soares*.

Thesouro Provincial

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. presidente da provincia contida em officio de 10 do corrente mez, manda o Illm. Sr. inspector fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas até o dia 22 de Abril proximo vindouro a 1 hora da tarde para a construção de uma ponte sobre o rio Sangão em Cramiuna.

O projecto e orçamento da referida obra achão-se nesta repartição á disposição dos Srs. proponentes todos os dias uteis das 9 ás 3 da tarde.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 13 de Março de 1885.—O 2º escriptuario, *Marciano Bonifacio Soares*.

Louvação de arbitros

O doutor Felisberto Elysio Bezerra Montenegro, juiz municipal do termo da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber que por este juizo, a requerimento do procurador-fiscal da Fazenda Nacional, foi requerido o arbitramento da escrava Basilis pertencente ao expolio da finada D. Clarinda Sincera do Sacramento, e tendo sido marcado o dia 26 do corrente mez para a louvação de arbitros que deem valor á mesma escrava para ser libertada pelo fundo de emancipação, pelo presente notifica-se aos herdeiros major José Machado de Souza e tenente Joaquim Machado Souza, para comparecerem no referido dia, afim de louvar-se em arbitros sob pena de revelia. E para constar se lava o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade do Desterro, aos 4 dias do mez de Março de 1885. Eu Francisco Xavier d'Oliveira Camara Junior, escrivão que o subscrivi.—Assignado, *Felisberto Elysio Bezerra Montenegro*.

Libertação de escravos

O Dr. Felisberto Elysio Bezerra Montenegro, juiz d'orphãos da cidade do Desterro, capital da Provincia de Santa Catharina, por Sua Magestade Imperial a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em audiencia extraordinaria do dia 28 do corrente serão declarados libertos os escravos Vicencia e Jeremias, pertencentes ao capitão João Francisco Duarte da Oliveira.

E para conhecimento mandou-se passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, devendo os mesmos escravos comparecerem afim de receberem suas cartas pelo fundo de emancipação.

Desterro, 10 de Março de 1885.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão d'orphãos o escrevi.—*Felisberto Elysio Bezerra Montenegro*.

DECLARAÇÕES

AO COMMERCIO

Daniel & Silva declarão que venderão a sua casa de pasto sita á rua da Constituição n. 12, ao Sr. Delmiro Gomes, ficando os mesmos Srs., livres e desembaraçados de qualquer responsabilidade futura.

Desterro, 14 de Março de 1885.—*Daniel & Silva*.

AO COMMERCIO

Delmiro Gomes declara que comprou aos Srs. Daniel & Silva a casa de pasto sita á rua da Constituição n. 12, ficando os mesmos senhores livres de qualquer responsabilidade futura.

Desterro, 14 de Março de 1885.

CORREIO

Existem n'esta repartição as seguintes cartas registradas:

D. Adelaide da Fonseca Costa.
Biagio Curzio.
Gaspar Soares das Freitas.
D. Genoveva Rosa da Conceição.
João Ferreira da Silveira.
Manoel Rodrigues Pereira Pinto.
Correio do Desterro, 12 de Março de 1885.—O praticante, *José C. Peço e Silva*.

ANNUNCIOS

O ABAXO assignado, offerece ás casas de familia, que comem de casa de pasto, especias comidas variadas á portugueza, brasileira, italiana, espanhola, franceza, allemã e ingleza; nesta casa varia-se todos os dias as comidas ao gosto do freguez, para isso tenho em minha casa uma das primeiras cozinheiras de Santa Catharina, sendo mui habil em prepara-ção de comidas, com acio: Sra. Rufina Josepha do Nascimento; e o proprietario, sendo um dos primeiros confeiteiros e cozinheiro, acostumado a trabalhar nas primeiras sociedades da America e Europa ao costume das mesmas, offerece ao povo catharinense em geral os mais ricos trabalhos de confeitaria. Preparão-se bandejas para casamentos, annos, bailes e baptisados, prepara-se mezas para banquetes e casamentos, de todos os preços, pães de ló enfeitados com um magnifico enfeite com letreiro e sem letreiro, empadas de camarão, e gallinha, bolos de casamento, ditos da rainha, gelatinas de todas as qualidades, creme de leite, dito de baunilha e de nata, dito de alcaçuz, dito de morango, e de todas as qualidades que quizerem encomendar, castellos de doce, sobrados, cathedraes, piramides, e toda e qualquer encomenda que pertença ao ramo de confeitaria e cozinha; desde já se recebe encomendas de confeitaria e pensionistas para comida a preços commodos.

12 RUA DA CONSTITUIÇÃO 12
Delmiro Gomes.



Oleo Puro de Fígado de Bacalhão,

PREPARADO POR
LANMAN & KEMP, NEW YORK.

Unico e infallivel remedio para o curativo de todas as molestias da Garganta, o Peito e, os Pulmões. Usado com perseverança e misturado com...

PIRATOR DE ANACARUITA, tem produzido curas milagrosas em muitas casos desesperados de Tisica.

Crystal Japonex

As dores de dentes, dores de cabeça, nevralgias, reumatismo, mordeduras de insectos, e especialmente de mosquitos são promptamente alliviados e curadas por uma só fricção com o famoso **Crystal Japonex** sobre a parte dolorida. Este remedio novo e completamente inoffensivo tem alcançado um successo enorme por causa do facil modo de applicação e a sua infallibilidade.

O **Crystal Japonex** se vende somente em vidrinhos com tampo de metal.

UNICO DEPOSITO

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCEPE 30

CONFEITARIA E CAFÉ

BOULEVARD

PRACA BARÃO DA LAGUNA, ESQUINA DA RUA DO SENADO
O proprietario d'este estabelecimento avisa ao respeitavel publico que abriu uma nova confeitaria e café com o distinctivo **BOULEVARD**, onde se encontra diariamente, inclusive aos domingos, um completo sortimento de doces, assucar e muitos outros generos concernentes ao ramo d'este negocio; assim como café simples e com leite, desde o amanhecer até ás 11 horas da noite, com uma variedade, até hoje não vista n'esta cidade, de biscoitos apropriados para o momento café; e tambem cyris, ôstras, camarões, peixinhos, croquetes rocheiadas, proprias para lunch, com o seu competente molhu, já se vê.

O proprietario pede a benevolencia do respeitavel publico para o seu novo estabelecimento, visto que não ponpon despozas para que o mesmo seja agradável e enfortativo aos seus freguezes.

JOSE ALVES PORTILHO BASTOS

NOVO ESCRITORIO

DE

ADVOCACIA

O bacharel Thomaz Argemiro
F. Chaves

Tem aberto o seu escriptorio, n'esta capital, á praça Barão da Laguna n. 32.

Encarrega-se a qualquer trabalho de sua profissão, inclusive cobranças, e defezas perante o jury, em qualquer dos termos do littoral da Provincia.

OCULISTA

O Dr. Victor de Brito, especialista em molestia de olhos, ex-chefe de clinica do professor Weller em Paris, achar-se-ha nesta cidade por tolo o mez de Abril, de volta de sua viagem a provincia do Paraná.

Vende-se

uma excellente e solida casa com os respectivos terrenos, sita á rua de Santa Anna (Praia de Fôra) com padaria e utensilios, bem como duas pequenas moradas situadas na mesma area, fazendo frente á mesma rua e fundos ao mar.

Trata-se com o proprietario na mesma casa.

LOJA DE FAZENDAS

DE

ANDRÉ WENDHAUSEN E C.

1 B Rua do Principe 1 B

SEM COMPETIDORES

Merinós pretos francezes, superiores, a 600, 800, 1\$200, 1\$300, 1\$500, 1\$600, 1\$800, 2\$. 2\$200, 2\$400, 2\$500 e 3\$ o covado.

Casemiras pretas, pannos superiores a 1\$600, 1\$800, 2\$, 2\$400, 2\$500, 2\$800, 3\$, 3\$500 e 4\$ o covado.

Pannos francezes superiores a 3\$, 3\$500, 4\$, 4\$500, 5\$, 5\$500, 6\$, 6\$500, 7\$, e 8\$ o covado.

Além destas fazendas conservão sempre um completo sortimento de outras muitas, que vendem por preços baratissimos. Continuam sempre com o seu inabalavel costume de vender com pouco lucro.

INSOMNIAS, DORES, AGITAÇÃO

KAROPE de chloral de FOLLET

SIROP de chloral de FOLLET

O **KAROPE de FOLLET** é o calmante por excellencia, tira as dores e produz um sono calmo e reparador. Os seus efeitos são dos mais promptos, e não tem como das outras preparações de opio, os inconvenientes. É importantissimo fazer uso do **KAROPE de FOLLET**, vendido em vidros revestidos d'um rotulo de quatro cores, com a assignatura do inventor, em frente:

Follet

Venda a varejo na maior parte das pharmacies.
Fabricação em sticado: Casa L. FRÈRE & C. TORCHON.
12, rue Jacob, PARIS.